

SINOPSE DOS GÊNEROS DE ACANTHOCININI NEOTROPICAIS. II. ÉLITROS SEM SETAS, COM CRISTA CENTRO-BASAL E CARENAS LATERAIS (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, LAMIINAE)

Miguel A. Monné ¹

ABSTRACT

SINOPSIS OF THE GENERA OF NEOTROPICAL ACANTHOCININI. II. ELYTRA WITHOUT BRISTLES, WITH CENTRO-BASAL PROMINENCE AND LATERAL CARINAE (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, LAMIINAE). *Acanthodoxus* Martins & Monné, 1974, *Cleodoxus* Thomson, 1864 and *Lathroeus* Thomson, 1864 are studied. *Cleodoxus lineaticollis* Gounelle, 1910 is transferred to *Baryssinus* Bates, 1864. A key to the genera is added.

KEYWORDS. Acanthocinini, *Acanthodoxus*, *Cleodoxus*, *Lathroeus*, Taxonomy.

INTRODUÇÃO

Os gêneros *Acanthodoxus* Martins & Monné, 1974, *Cleodoxus* Thomson, 1864 e *Lathroeus* Thomson, 1864, possuem em comum: élitros sem setas eretas, com crista centro-basal e carenas laterais; protórax com tubérculos laterais e pronoto com projeções nítidas ou intumescência centro-mediana.

Com a finalidade de possibilitar o reconhecimento dos gêneros neotropicais que compõem a tribo Acanthocinini, apresento caracteres que permitem o reconhecimento de grupos de gêneros. Gêneros com setas eretas e crista centro-basal nos élitros foram tratados por MONNÉ (1990).

As siglas mencionadas no texto correspondem: AMNH, American Museum of Natural History, Nova Iorque; CASC, California Academy of Sciences, São Francisco; CNCI, Canadian National Collection of Insects, Ottawa; MNHN, Muséum National d' Histoire Naturelle, Paris; MNRJ, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; MZSP, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Chave para os gêneros de Acanthocinini neotropicais com élitros sem setas eretas, com crista centro-basal e carenas laterais.

1. Pronoto com tubérculos elevados 2
Pronoto apenas intumescido, sem tubérculos evidentes
..... *Acanthodoxus* Martins & Monné, 1974
2. Tubérculos laterais do protórax aguçados no ápice; élitros com crista centro-basal alongada e longitudinal, sem projeções dentiformes
..... *Cleodoxus* Thomson, 1864
Tubérculos laterais do protórax rombos; élitros com crista centro-basal arredondada, com projeção dentiforme posterior, de ápice voltado para trás
..... *Lathroeus* Thomson, 1864

1. Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Pesquisador do CNPq.

Acanthodoxus Martins & Monné, 1974

Acanthodoxus MARTINS & MONNÉ, 1974:318; MONNÉ, 1995:49 (cat.); MONNÉ & GIESBERT, 1995:246 (lista).

Espécie-tipo, *Acanthodoxus delta* Martins & Monné, 1974 (por designação original).

Composto pelas duas espécies originalmente descritas; chave para identificação das mesmas em MARTINS & MONNÉ (1974).

Acanthodoxus delta Martins & Monné, 1974

Acanthodoxus delta MARTINS & MONNÉ, 1974:320, fig. 2; MONNÉ, 1995:49 (cat.); MONNÉ & GIESBERT, 1995:246 (lista).

Cleodoxus cristatus; ZIKÁN & ZIKÁN, 1944: 36; BUCK, 1959: 604 (*non* THOMSON, 1864).

Material examinado (excluída a série-tipo). BRASIL, **Bahia**: Itapetinga, 2 ♂, 2 ♀; **Minas Gerais**: Teófilo Otoni, ♂, ♀; **Espírito Santo**: Barra Seca, ♂; Conceição da Barra (Pedro Canário), ♂; Linhares, 6 ♂, ♀; (Parque Sooretama), ♂, ♀; **Rio de Janeiro**: Rio de Janeiro (Corcovado), 3 ♂; (Floresta da Tijuca), ♂; (Represa Rio Grande), 6 ♂, 6 ♀; Magé (Pedro Aleixo), ♀; **São Paulo**: São Paulo (Cantareira), ♂, 2 ♀; (Jabaquara), 2 ♀; (Santo Amaro), ♀; Barueri, ♀. Todos no MNRJ.

Acanthodoxus machacalis Martins & Monné, 1974

Acanthodoxus machacalis MARTINS & MONNÉ, 1974:320; MONNÉ, 1995:49 (cat.); MONNÉ & GIESBERT, 1995:246 (lista).

Material examinado. BRASIL, **Minas Gerais**: Machacalis, ♀, XII. 1964 (holótipo, MZSP). **Espírito Santo**: Linhares, ♀, XI.1971, S. Fragoso col. (MNRJ).

Cleodoxus Thomson, 1864

Cleodoxus THOMSON, 1864:24, 353; LACORDAIRE, 1872:763; MONNÉ, 1995:48 (cat.); MONNÉ & GIESBERT, 1995:250 (lista).

Espécie-tipo, *Cleodoxus cristatus* Thomson, 1864 (por monotipia e designação original).

Cleodoxus carinatus (White, 1855)

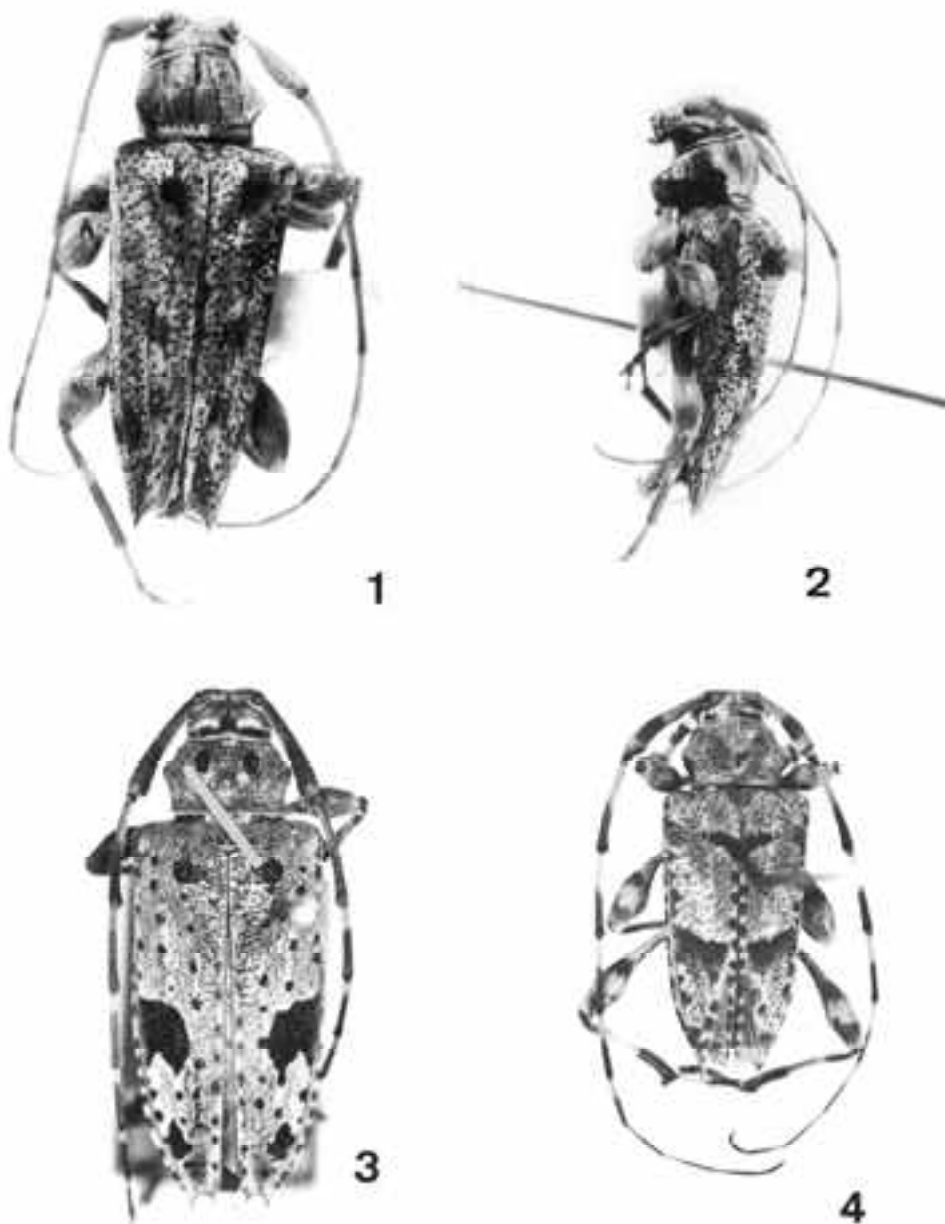
Alcidion carinatum WHITE, 1855:395; LACORDAIRE, 1872:765.

Cleodoxus carinatus; GILMOUR, 1965:564 (cat., sin.); MARTINS & MONNÉ, 1974:317, fig. 1.

Cleodoxus cristatus THOMSON, 1864:25; 1878:15 (tipo); LACORDAIRE, 1872:764.

Espécie descrita de Colômbia e distribuída em Equador, Bolívia e Argentina (Salta). A crista centro-basal é longitudinal e moderadamente elevada, sem projeção dentiforme na borda posterior.

Material examinado. EQUADOR, **Tunguragua**: Rio Blanco (1800 m), ♀, X.1958, W. Macintyre col. (AMNH). BOLÍVIA, **Santa Cruz**: Chapare (El Palmar, 900 m), ♂, 8-15.IX.1956, L. Peña col. (MNRJ); Chaco, ♀ (MNRJ). ARGENTINA, **Salta**: Macueta, ♀, W. C. Harrington col. (CASC).



Figs.1-4. *Baryssinus lineaticollis* (Gounelle, 1910), Colombia, Cauca, 15 mi E Silvia, comprimento ♀ 10,2 mm: 1, dorsal; 2, lateral; 3, *Lathroeus oreodeoides* Thomson, 1964, holótipo, reprodução do diapositivo obtido por J. S. Moure no MNHN, comprimento 20,0 mm; 4, *Lathroeus mysticus* Melzer, 1932, Brasil, Santa Catarina, Rio Negrinho, comprimento 15,0 mm.

***Baryssinus lineaticollis* (Gounelle, 1910) comb. nov.**

(Figs. 1, 2)

Cleodoxus lineaticollis GOUNELLE, 1910:17; MONNÉ, 1995:49 (cat.); MONNÉ & GIESBERT, 1995:250 (lista).

O exame do holótipo ♂, pertencente ao MNHN, permitiu constatar a presença de setas eretas, curtas e abundantes nos élitros, distribuídas em toda a superfície. A crista centro-basal dos élitros é formada por denso tufo de pêlos eretos (fig. 2).

A localização em *Baryssinus* Bates, 1864 é provisória, uma vez que os tubérculos laterais do pronoto (fig. 1) são medianos, com o ápice dirigido para trás e existe carena longitudinal paralela à sutura na metade posterior dos élitros. Em *Baryssinus*, o protórax é lateralmente arredondado na metade anterior e os tubérculos laterais são prolongamentos da respectiva curvatura e os élitros são desprovidos de carenas dorsais.

Material examinado. COLOMBIA, Cauca: 15 mi E Silvia (11000'), ♀, 16.VII.1970, H. & A. Howden col. (CNCI). EQUADOR, Carchi: Tulcán, holótipo ♂, 1909, Dr. G. Rivet (MNHN).

***Lathroeus* Thomson, 1864**

Lathroeus THOMSON, 1864:25, 354; LACORDAIRE, 1872:764; AURIVILLIUS, 1923:393 (cat.); MONNÉ, 1995:62 (cat.); MONNÉ & GIESBERT, 1995:255 (lista).

Espécie-tipo, *Lathroeus oreoderoides* Thomson, 1864 (monotipia e designação original).

***Lathroeus oreoderoides* Thomson, 1864**

(Fig. 3)

Lathroeus oreoderoides THOMSON, 1864:25; 1878:15 (tipo); LACORDAIRE, 1872:764; AURIVILLIUS, 1923:393 (cat.); MONNÉ, 1995:62 (cat.); MONNÉ & GIESBERT, 1995:255 (lista).

Descrita sem localidade, LACORDAIRE (1872) anotou: “J. Thomson n’indique pas l’habitat exact, mais qui est de toute évidence américaine”. AURIVILLIUS (1923) restringiu a distribuição à América do Sul, no que é seguido por MONNÉ & GIESBERT (1995). MONNÉ (1995) arrolou “South America ?”.

Examinei diapositivo do holótipo (fig. 3), o que permitiu constatar sua semelhança com *L. mysticus* Melzer, 1932 (fig. 4). As diferenças são principalmente cromáticas, em *L. oreoderoides* as máculas escuras do protórax e, nos élitros, são mais contrastantes e nitidamente delimitadas que em *L. mysticus*.

***Lathroeus mysticus* Melzer, 1932**

(Fig. 4)

Lathroeus mysticus MELZER, 1932:426, est. 7, fig. 9; ZIKÁN & ZIKÁN, 1944:36 (distr.); ZIKÁN & WYGODZINSKY, 1948:54 (tipo); BUCK, 1959:604 (distr.); ZAICW, 1972:63 (distr.); MONNÉ, 1995:62 (cat.); MONNÉ & GIESBERT, 1995:255 (lista).

MELZER (1932) ao descrever *L. mysticus* comenta “É com certa reserva que colloco a

especie no genero mencionado, cuja especie typo *L. oreoderoides* Thoms., a unica até hoje descripta, não conheço”. O posicionamento genérico proposto por Melzer é correto, o que deve ser destacado levando em consideração a exígua descrição de THOMSON (1864) e a falta de ilustrações. Em todos os exemplares examinados as máculas são menos contrastantes que aquelas que aparecem no diapositivo de *L. oreoderoides*, além disso, uma mancha sutural em forma de “V”, junto à sutura, no terço anterior dos élitros é constante em *L. mysticus*.

Material examinado. BRASIL, **Espírito Santo**: Campinho, ♂, X.1966, A. Maller col.; **Minas Gerais**: Belo Horizonte (Caixa de Areia), ♂, I.1956, Machado col.; **Rio de Janeiro** (Corcovado), ♀, 22.XII.1962, M. Alvarenga & C. A. C. Seabra col.; ♂, 19.XI.1963, M. Alvarenga & C. A. C. Seabra col.; (Floresta da Tijuca), ♂, 5.I.1957, C. A. C. Seabra col.; Parque Nacional do Itatiaia, ♂, 5-25.XI.1974, H. S. & M. A. Monné col.; **Paraná**: Arapoti, ♀, X.1937, A. Maller col.; ♂, 1940, A. Maller col.; ♀, XII.1957, A. Maller col.; Cachoerinha, ♀, X.1940; ♀, I.1942; ♂, II.1942; Curitiba, ♀, **Santa Catarina**: Mafra, ♀, III. 1938, A. Maller col.; Rio Negrinho, ♀, XII.1969, A. Maller col.; São Bento do Sul, ♀, I.1952, A. Maller col.; (Rio Vermelho), ♀, XI.1963, A. Maller col. Todos no MNRJ.

Agradecimentos. Ao Dr. Albino Sakakibara pela execução das fotografias; ao Pe. J. S. Moure pelo empréstimo dos diapositivos dos tipos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AURIVILLIUS, C. 1923. *Coleopterorum Catalogus*, pars 74, Cerambycidae: Lamiinae. Berlin, W. Junk., p. 323-704.
- BUCK, P. 1959. Cerambycidae in der Sammlung des Instituto Anchieta de Pesquisas. **Pesquisas**, Porto Alegre, **3**:577-609.
- GILMOUR, E. F. 1965. *Catalogue des Lamiinae du Monde* (Col., Cerambycidae). Tutzing b. München, Mus. G. Frey. v. 8, p.559-655.
- GOUNELLE, E. 1910. Mission géodésique de l'Equateur. Collections recueillis par le Dr. Rivet. Coleoptères: Cérambycides. **Bull. Mus. natn. Hist. natur.**, Paris, **16**(1):15-19.
- LACORDAIRE, J. T. 1872. *Histoire Naturelle des Insectes. Genera des Coléoptères*. Paris, Roret, **9**(2):411-930.
- MARTINS, U. R. & MONNÉ, M. A. 1974. Contribuição ao conhecimento dos Acanthocinini II (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). **Studia Ent.**, Petrópolis, **17**(1-4):317-332.
- MELZER, J. 1932. Novos gêneros e novas espécies de cerambycideos do Brasil. **Revta Ent.**, São Paulo, **2**(4):420-434.
- MONNÉ, M. A. 1990. Sinopse dos gêneros de Acanthocinini neotropicais. I. Gêneros com setas e crista centro-basal nos élitros (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). **Revta bras. Biol.**, Rio de Janeiro, **50**(1):249-278.
- . 1995. *Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere Part XVIII. Subfamily Lamiinae: Tribe Acanthocinini*. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. 196 p.
- MONNÉ, M. A. & GIESBERT, E. F. 1995. *Checklist of the Cerambycidae and Disteniidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere*. Burbank, Wolfsgarden Books. 419 p.
- THOMSON, J. 1864. Systema cerambycidarum ou exposé de tous les genres compris dans la famille des cérambycides et familles limitrophes. **Mém. Soc. r. Sci. Liège**, Liège, **19**:1-540.
- . 1878. *Typi cerambycidarum Musei Thomsoniani*. Paris, E. Deyrolle. 21 p.
- WHITE, A. 1855. *Catalogue of the coleopterous insects in the collection of the British Museum*. Longicornia 2. London, British Museum. v.8, p.175-412.
- ZACIWI, D. 1972. Contribuição para o estudo da fauna dos longicórneos do Parque Nacional do Itatiaia (Coleoptera, Cerambycidae). **Brasil Florestal**, Rio de Janeiro, **3**:40-72.
- ZIKÁN, J. F. & ZIKÁN, W. 1944. A inseto-fauna do Itatiaia e da Mantiqueira. **Bolm Min. Agric.**, Rio de Janeiro, **33**(8):1-50.
- ZIKÁN, W. & WYGODZINSKY, P. 1948. Catálogo dos tipos de insetos do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas. **Bolm Serv. Pesq. Agron.**, Rio de Janeiro, **4**:1-93.